

Resumo Executivo

Semanal 27



Publicado em 10 de julho

Desempenho de Mercado



Destaque da Semana: LEITE

Fechamento de junho com altos volumes de leite importado entrando no mercado brasileiro, sendo que o acumulado anual de 2023 supera em 180% o mesmo período do ano passado, o que contribuirá para manter o viés de pressão negativa no curto prazo.



ARROZ

Recuperação da rentabilidade dos produtores de arroz, em contrapartida a expectativa de queda da rentabilidade das culturas que concorrem por área no Brasil, deverá estancar a tendência de forte retração de área da orizicultura para a próxima safra.



MANDIOCA

A semana foi de recuperação dos preços das raízes de mandioca, em virtude da pouca disponibilidade de lavouras para colheita e o inexpressivo avanço desta.



FEIJÃO

No atacado em São Paulo, segunda e terça-feira, o mercado operou com um elevado volume de ofertas e registro de poucas negociações, influenciando numa expressiva desvalorização do produto. Já na quarta-feira, essa queda foi interrompida em virtude da boa demanda dos compradores que adquiriram quase a totalidade dos lotes ofertados. Em função dos acontecimentos em questão, a situação tranquila de estabilidade de preços começou a apresentar mudanças a partir de quinta-feira, abrindo a semana com forte reajuste nos preços.



MILHO

Em meio ao avanço da colheita do milho 2a Safra, que já atinge 28,9% da área plantada, e a queda das cotações nos EUA, em meio ao anúncio do USDA de maior área de milho do que o inicialmente previsto, preços operaram com viés de baixa na semana. As condições climáticas nos EUA nos próximos 30 dias serão determinantes para a maturação da safra norte-americana e, conseqüentemente, para a formação de preço do milho brasileiro no segundo semestre.

Preço Recebido pelo Produtor – 03/07/23 a 07/07/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	157,50	0,00%	-4,55%
	MT	15 KG	120,45	113,83	-2,57%	-33,11%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	81,98	0,58%	-8,86%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	797,64	-1,70%	-16,41%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	623,05	-8,09%	-6,70%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	211,04	-16,89%	-46,69%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	223,80	-2,55%	-17,07%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	45,11	1,14%	7,05%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,88	0,00%	8,68%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	710,53	0,00%	-39,27%
	BA	T	336,94	850,96	8,48%	-12,37%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	214,79	-3,34%	-4,54%
	PR	60 KG	55,20	45,71	-3,85%	-40,94%
MILHO	MT	60 KG	43,26	34,38	-3,91%	-46,91%
	BA	60 KG	53,13	46,07	0,00%	-32,78%
	BA	60 KG	96,71	117,61	1,64%	-30,20%
SOJA	MT	60 KG	96,71	109,87	3,71%	-32,68%
	RS	60 KG	96,71	132,13	4,94%	-23,58%
	PR	60 KG	87,77	67,50	0,27%	-28,27%
TRIGO	RS	60 KG	87,77	65,85	1,73%	-16,49%
	PR	KG	4,40	3,72%	-13,73%	
BOI	MT	15 KG		220,17	4,76%	-12,67%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,67	0,00%	1,25%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,19%
- Dólar Julho: R\$ 4,86
- IPCA Julho: 0,21%
- WTI: US\$ 73,14 (-0,97%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 67,31 Saldo acumulado
M: US\$ 7,07 no ano: US\$ 60,23

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 07/07
Petróleo: WTI – Venc. Ago-2023 – em 10/07 às 14h:08min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Mai/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 10/07/23



Demais Produtos



AÇÚCAR

Os preços do açúcar apresentaram ligeira recuperação em relação à semana anterior, devido à desvalorização do produto no mercado internacional, o que favoreceu o mercado interno.



ALGODÃO

Os preços internos do algodão em pluma caíram nesta semana, apesar da alta dos preços em Nova Iorque, a qual foi alavancada pela desvalorização do dólar diante de outras moedas, pela alta do petróleo e pelos dados sobre redução de área plantada nos Estados Unidos. Mercado teve negociações pontuais e em pequenos volumes, de acordo com as necessidades dos agentes. Compradores e vendedores estiveram retraídos, aguardando andamento da colheita. A alta do dólar diante do real impediu maiores quedas nas cotações.



CAFÉ

A tendência é de recuo dos preços do café neste mês de julho, cenário influenciado pela ampliação sazonal da oferta à medida que avança a colheita da safra 2023 no Brasil. Apesar do crescimento da produção de café neste ano, a restrição dos estoques remanescentes das safras 2021 e 2022 limita reduções mais expressivas nas cotações.



CARNE BOVINA

O boi gordo registrou elevação de preços nesta semana de 1,2%, com a redução da oferta de animais prontos para o abate pressionando os preços positivamente. No atacado, o traseiro registrou aumento de 3,0% em SP. Já o dianteiro, houve queda de 1,8%. As exportações em junho apresentaram o melhor desempenho desde outubro de 2022. A expectativa em curto prazo é de preços firmes, até a entrada dos animais confinados no final de julho.



CARNE DE FRANGO

O mercado de frango vivo segue mantendo estabilidade nesta semana em relação à semana anterior no estado de SP. A oferta ainda está elevada, inibindo aumentos, mesmo com o bom desempenho das exportações. No atacado, o frango congelado registrou queda de 3,3% em SP. O estado de alerta em função da Influenza Aviária segue monitorado. Tendência de estabilidade dos preços para o curto prazo, com possíveis altas em função do aumento da demanda com a entrada dos salários.



CARNE SUÍNA

Com demanda aquecida e oferta ajustada, os preços da carne suína apresentaram alta nesta semana, cujo consumo foi favorecido pela entrada dos salários e pelas temperaturas amenas. O suíno vivo aumentou 6,6% em relação à semana anterior no estado de São Paulo. No atacado a variação positiva foi de 5,6% para a carcaça exportação. Os custos com nutrição continuam com viés de queda. Tendência de preços estáveis com possíveis altas.



ETANOL

Os preços do etanol encerraram a semana em queda, além da evolução da safra 2023/24, o mercado esteve pouco movimentado diante da possibilidade de aumento da alíquota PIS/COFINS.



MANDIOCA

Farinha: A demanda de farinha esteve aquecida o que causou intensa movimentação no mercado, dando sustentação aos preços, que apresentaram alta em praticamente todas as regiões.

Fécula: Apesar do recuo nas cotações, o mercado de fécula esteve pouco movimentado, já que os negociadores decidiram aguardar por reduções de preços mais significativas.



SOJA

Na sexta-feira (07/03), com melhora no clima nos Estados Unidos, preços de soja na CBOT voltam a baixar na semana. Entretanto, preços nacionais tiveram alta média de 5,08% na semana, ainda sob o fundamento da alta dos preços em Chicago no final de junho, ocorrida pela redução de área norte-americana. Prêmios de porto no Brasil continuam em forte baixa e seguram maiores altas.



TRIGO

A melhoria das condições das lavouras de inverno nos EUA, além da fraca demanda pelo trigo nesse país, em razão da concorrência do trigo russo, atuaram como fatores baixistas das cotações internacionais.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário